

# Boaventura de Sousa Santos condecorado no Brasil

«Esta condecoração é uma surpresa e das mais agradáveis da minha vida profissional». Assim agradeceu Boaventura de Sousa Santos, 69 anos, director do Centro de Estudos Sociais e do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, a Grão-Cruz da Ordem do Mérito Cultural de 2009, com que foi condecorado no passado dia 25. No discurso, o sociólogo diz que ter aprendido no Brasil que «há muito conhecimento para além do que é produzido pelos académicos e muita sabedoria vinda daqueles que a sociedade considera analfabetos». Por isso, afirma, «tenho estado envolvido em muitas causas que, em meu humilde entender, reiteram o meu compromisso com as lutas dos grupos sociais oprimidos, excluídos, marginalizados. Tenho-o feito da forma mais desinteressada possível e apenas com o objectivo de servir o que



FOTO DE GONÇALO ROSA DA SILVA

considero serem os melhores interesses do Brasil». A distinção, a mais alta comenda do go-

verno brasileiro atribuída anualmente a personalidades ou instituições pelas contribuições para a cultura brasileira e mundial, foi entregue, pelo Presidente do Brasil, Lula da Silva, numa cerimónia no Rio de Janeiro. Boaventura de Sousa Santos, professor *catedrático* da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, não pôde estar presente, tendo Heloísa Buarque de Holanda recebido a condecoração em seu nome. Coordenador científico do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa, Doutorado em Sociologia do Direito pela Universidade de Yale, Boaventura de Sousa Santos está, neste momento, a apoiar a criação no Brasil de um organismo semelhante, país onde se tem vindo a destacar pela sua participação no Fórum Social Mundial, de Porto Alegre. Nosso colaborador, assinou, no **JL**, a coluna *Sociedade Breve*.